



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4571 – 12 de abril de 2013

PL de terceirização ameaça trabalhador

Os trabalhadores brasileiros estão preocupados com os rumos que o projeto de lei sobre a terceirização está tomando. O deputado federal Arthur Maia, relator do PL na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na Câmara Federal, apresentou relatório indicando a aprovação do projeto.

O PL, de autoria do deputado e empresário Sandro Mabel (PMDB), é uma afronta aos direitos trabalhistas, já que busca regulamentar a terceirização pela via da precarização. A última versão do projeto não prevê restrições de atividades que podem ser terceirizadas, tampouco coloca a responsabilidade solidária das empresas contratantes como marco para a contratação de prestadoras de serviços.

Os trabalhadores cobram que o debate sobre a regulamentação do PL seja feito dentro do espectro da garantia do fim da precarização e pela igualdade de direitos e de tratamento no trabalho.

Bancários do Vale do Paranhana denunciam assédio moral no BB

O Sindicato dos Bancários do Vale Paranhana, no interior do Rio Grande do Sul, se reuniu na última segunda-feira (08/04), com a Gepes do Banco do Brasil, em Porto Alegre, para denunciar a prática de assédio moral, metas abusivas e problemas nas relações de trabalho. Os dirigentes sindicais foram recebidos pela gerente regional de Gestão de Pessoas do BB, Célia Maria Gomes Santos.

Os dirigentes sindicais denunciaram a prática de assédio moral nas agências do BB, a cobrança incisiva e constante de metas abusivas e o quanto isso está em desacordo com o acordo assinado pelo BB, onde este se compromete a manter a gestão de ética em seu propósito de combate ao assédio moral e outros eventuais desvios comportamentais.

A denúncia feita à Gepes também foi encaminhada para a Ouvidoria do BB, a fim de apurar todos os fatos relatados e buscar uma solução imediata para os problemas mencionados.

Na oportunidade, o Sindicato deixou claro o quanto tal prática é prejudicial aos funcionários e a própria empresa. "O assédio moral causa transtornos de toda ordem nas relações de trabalho e está sendo mascarado pelo BB como política de gestão, onde alguns gestores não têm discernimento suficiente para superar essa forma de gerir", afirma Luiz André, funcionário do BB e diretor de Relações de Trabalho do Sindicato dos Bancários do Vale Paranhana. "Não podemos aceitar o desrespeito, o assédio e a pressão como algo 'normal', como algo inerente ao ambiente de trabalho. Se você está sofrendo assédio, não se cale, denuncie, procure o Sindicato e relate à Ouvidoria do BB, use os canais que estão ao seu alcance e não deixe que essa prática perversa do assédio moral se dissemine no BB", orienta o dirigente sindical.



CONDENAÇÃO POR ASSÉDIO MORAL

Humilhações, piadas, insinuações e constrangimentos, podem caracterizar o assédio moral, comum na rotina de muitos trabalhadores em agências bancárias. A prática acarreta uma série de problemas como estresse, depressão e até o suicídio. Por isso, o fim do assédio moral é uma das reivindicações da categoria, que também tem o apoio da Justiça. Em diversos processos, os bancos são condenados pela prática.

O último processo julgado foi o do Itaú Unibanco, onde um gerente de uma agência da organização financeira, distribuía ironicamente, uma barra de "chocolate Talento e um pacote de amendoim" para uma bancária quando não atingia a meta diária. O caso foi em Santa Catarina, mas acontece em unidades de todo o país. Para punir de forma eficiente os bancos e acabar com a prática, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) recomenda que o assediado junte provas no ambiente de trabalho e entre com ação judicial, sem medo de punição.